

Compartilhe informações de forma clara e honesta, mantendo a equipe informada sobre decisões importantes

O webinar "Não temos tempo a perder: como pensar a governança e a integridade como aliadas da nossa jornada" ocorreu no dia 13 de dezembro de 2024, integrando a 4ª edição do evento Liderança Íntegra, iniciativa do Ministério da Cultura, em parceria com o Ministério do Planejamento e Orçamento. O encontro teve como objetivo discutir práticas que fortalecem a transparência, a governança e a integridade, essenciais para uma gestão pública eficiente e confiável. A abertura destacou a conexão direta entre governança e o acesso claro às informações, pilares para reforçar a confiança nas instituições públicas.

A palestrante Erika Nassar, com 25 anos de experiência em órgãos federais, trouxe contribuições valiosas ao compartilhar sua atuação em marcos como o **Decreto 9.203/2017**, que consolida a política de governança pública no Executivo Federal, e o **Guia da Política de Governança Pública**, lançado em 2018 pela Casa Civil. A apresentação abordou os avanços e desafios da governança, evidenciando práticas bem-sucedidas e aspectos a serem aprimorados. Erika enfatizou que a governança transparente e acessível é indispensável para decisões éticas e alinhadas aos princípios de integridade.

O evento concluiu reforçando a importância de uma abordagem colaborativa e integrada para superar os desafios da gestão pública. Erika Nassar enfatizou que fortalecer a governança é essencial não apenas para garantir mais transparência, mas também para impulsionar ações interinstitucionais que construam uma administração pública exemplar e alinhada às expectativas da sociedade.

A integridade é uma parte indissociável do processo de decisões legitimadas. Ela envolve muito mais do que a simples prevenção à corrupção, abrangendo também a transparência e o resgate da confiança. Vai além das questões éticas, sendo um reconhecimento fundamental para uma economia produtiva e uma sociedade inclusiva. Trata-se de um enfoque na prevenção e na construção de uma reputação sólida."

Erika Nassar é advogada, mestre em Economia, bacharel em Relações Internacionais e pós-graduada em Direito Tributário e Finanças Públicas. Desde 2000, é Analista de Planejamento e Orçamento. Atuou em cargos de destaque, como Subchefe-Adjunta de Gestão Pública na Casa Civil e Gerente de Projetos no Ministério do Planejamento. De 2019 a 2022, foi Diretora na Secretaria-Executiva do Ministério da Economia e, atualmente, é Diretora do Departamento de Organização e Legislação no Ministério da Defesa.

Avanços na governança pública

- Melhorias nas estruturas de governança:** ministérios e autarquias têm adotado práticas mais estruturadas, promovendo clareza e registro de decisões, o que contribui para a eficiência e o alinhamento de prioridades.
- Importância da integridade:** a integridade se destaca como elemento essencial, abrangendo transparência, prevenção à corrupção e fortalecimento da confiança institucional.
- Iniciativas inovadoras:** exemplo do uso de relatórios trimestrais pelo Ministério do Planejamento, com linguagem simples e acessível, favorecendo a transparência.

Desafios a superar

- Cultura do "copiar e colar":** criação de normativos e estruturas sem contextualização ou alinhamento com as necessidades reais, gerando desperdício de recursos e esforços.
- Deficiências na organização da informação:** falhas na comunicação com a sociedade, dificultando a participação social e o acesso a informações relevantes.
- Falta de alinhamento entre planos:** dificuldade de integrar instrumentos de planejamento, como Plano Plurianual, Plano Estratégico Institucional e novos planos setoriais, o que prejudica a coordenação governamental.

Propostas e reflexões

- Flexibilidade e contextualização:** evitar padrões rígidos e garantir que decisões e estruturas sejam adaptadas às realidades institucionais.
- Participação social e transparência ativa:** aproveitar contribuições da sociedade para aprimorar a prestação de contas e a tomada de decisões.
- Mudança de comportamento:** promover cooperação entre áreas, abandonar insulamentos burocráticos e adotar uma postura mais proativa e colaborativa.

Caminhos futuros

- Necessidade de revisão conceitual em normativos de governança, com foco em **equidade, participação social e diversidade**.
- Melhor integração entre instrumentos de planejamento e alinhamento com **prioridades governamentais**.
- Estímulo à cultura de **governança responsável**, valorizando registros históricos e decisões contextualizadas.

A palestrante concluiu enfatizando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para superar desafios e construir uma governança pública eficiente e confiável.

Para saber mais

Habilidades de comunicação interpessoal no ambiente de trabalho

Remoto | 20h [Acesse aqui](#)

O curso aborda o desenvolvimento de uma comunicação mais empática, persuasiva e alinhada às dinâmicas produtivas do ambiente de trabalho, com foco em técnicas para escutar, questionar e expressar ideias de forma clara e eficaz.

Comunicação Pública e Gestão de Relacionamento com Cidadão

Remoto | 20h [Acesse aqui](#)

O curso apresenta conceitos e estudos de caso para explorar noções de comunicação pública e de relacionamento com diferentes públicos e partes interessadas. São abordadas as diferenças entre comunicação pública, governamental e privada, além dos fluxos da comunicação organizacional. O conteúdo também inclui orientações sobre o uso integrado de comunicação on-line e off-line, identificação de públicos da organização e análise de riscos e crises na atualidade.

Modelo de Governança e Gestão – Gestaopublicagov.br: Visão Geral e Sistema

Remoto | 20h [Acesse aqui](#)

O curso apresenta as bases conceituais do Modelo de Governança e Gestão Pública do Gestaopublicagov.br, além de ensinar a aplicação do Instrumento de Maturidade de Governança e Gestão (IMGG) para aprimorar a gestão pública. Apresenta uma compreensão prática e conceitual do tema.